



## RELAÇÃO DE TRABALHOS APROVADOS PELA COMISSÃO CIENTÍFICA

Abraão da Cruz Tavares (Universidade Federal de São Paulo) e Fábio Alexandre dos Santos (Universidade Federal de São Paulo). Sobre Lenas e muitas Marias que cruzam tantos Pedro e os Joãos: narrativas de crimes de gênero em Olindina – 2006 a 2018.

Afonso de Alencastro Graça Filho (Universidade Federal de São João del Rei). O mercado nacional e a Cia. Industrial São-Joanense (c.1891- c.1913).

Alcides Goularti Filho (Universidade do Extremo Sul Catarinense). Santa Catarina na rota da aviação nacional e internacional 1927-1949.

Alessandra Kely da Silva (Universidade Federal Fluminense). Uma análise regional da dinâmica das chefias domiciliares frente a desestruturação do trabalho no Brasil (1980-1990).

Alexandre Black de Albuquerque (sem instituição). O Estudo do Banco Mundial de 1993 sobre o desenvolvimento asiático: seriam os países da região exemplos do receituário neoclássico?

Alexandre Jeronimo de Freitas (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro) e Henrique Moura Ferreira (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro). Progressismo e desenvolvimento econômico: um estudo sobre o Equador.

Amanda Mayara da Silva Bento (Universidade Federal de São Paulo). A fundação da Escola de Minas de Ouro Preto e o Espírito Gorceix.

Amanda Walter Caporrino (Universidade de São Paulo). A embolada elétrica no Ceará: a eletrificação conduzida por Celso Furtado na SUDENE e a interferência dos Estados Unidos (1959-1964).

Amor Mildred Escalante (Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo). Ingresos por el impuesto de alcabala de la desamortización en Guanajuato, México 1856-1861.

Ana Carolina Tedesco (Universidade Federal do Paraná). Feminismo, institucionalismo e feminismo institucionalista.

André Fernandes Passos (Universidade Federal de Santa Catarina). “Freteiros”, donos de lojas e fornecedores de crédito: o litoral de Santa Catarina e o mercado de abastecimento nas primeiras décadas do século XIX.

Armando Dalla Costa (Universidade Federal do Paraná) e Alexandre Macchione Saes (Universidade de São Paulo). Bunge e a história de uma empresa familiar bicentenária: 1818 a 2018.



Armando Dalla Costa (Universidade Federal do Paraná) e Alexandre Macchione Saes (Universidade de São Paulo). Bunge e Moinho Fluminense (1887 a 1994): construindo um grupo econômico no Brasil.

Bruna Digiacomio Cerveira Coutinho (Universidade Federal Fluminense). Comércio britânico no Império brasileiro: a atuação da firma Francis Le Breton, 1818-c.1831.

Bruno Cesar Cassani Medeiros (Universidade Estadual de Campinas). Desenvolvimentismo em debate: Celso Furtado, Florestan Fernandes e o sentido histórico da industrialização no Brasil de JK (1956-1961).

Bruno Giovanni Chequin (Universidade de São Paulo). O desempenho da agroindústria canavieira paulista (2000-2010) no contexto do capitalismo mundializado.

Bruno Martins de Castro (Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais). Dinâmicas da escravidão e da liberdade em São João del-Rei, Minas Gerais: aspectos econômicos e demográficos (c.1830 - c.1860).

Bruno Prado Prates (Universidade Federal de Minas Gerais), Luana de Castro Lopes (Universidade Federal de Minas Gerais) e Marcela Emediato (Universidade Federal de Minas Gerais). Marx, lei do valor e capitalismo dependente.

Camila Scacchetti (Universidade de São Paulo). Fiscalidade e Subdesenvolvimento: Breves Considerações Sobre o Brasil Império.

Carlos Alberto Cordovano Vieira (Universidade Estadual de Campinas). 60 anos de Formação Econômica do Brasil: a construção interrompida na crise estrutural do capital.

Carlos Henrique Lopes Rodrigues (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri). A influência de List e Manoilescu no pensamento protecionista de Simonsen.

Carolina Rocha Batista (Universidade Federal de Alfenas). A indústria manufatureira e fabril: um estudo sobre o perfil industrial de Minas Gerais na primeira metade do século XX.

Cícero Lourenço da Silva (Universidade Federal Fluminense) e Emmanoel de Oliveira Boff (Universidade Federal Fluminense). Atualizando a Indeterminação de Senior para traduzir ideias econômicas: contribuições da epistemologia histórica e da teoria ator-rede.

Cláudia Alessandra Tessari (Universidade Federal de São Paulo), Fábio Alexandre dos Santos (Universidade Federal de São Paulo), Flavio Tayra (Universidade Federal de São Paulo), Julio Cesar Zorzenon Costa (Universidade Federal de São Paulo), Murilo Leal Pereira Neto (Universidade Federal de São Paulo) e Renata Bianconi (Universidade Estadual de Campinas). Reestruturação produtiva no Brasil e o destino de algumas empresas líderes do ciclo desenvolvimentista.

Clemente Gentil Penna (Maria Sibylla Merian Centre Conviviality-Inequality in Latin America). Um balcão de negócios na Corte: os jornais informativos e o mercado de crédito no Rio de Janeiro da primeira metade do XIX.



Daniel Alberto Perozo-Suárez (Universidade de Brasília) e Vinícius Figueiredo (Universidade de Brasília). Neoliberalismo e instabilidade política na América Latina: um olhar Histórico-Analítico.

Daniel Ferreira Henriques (Universidade Federal Fluminense). Uma leitura sobre inflação alta e indexação contratual no Brasil: origens e consequências.

Daniel Monteiro Huertas (Universidade Federal de São Paulo). Proposta de periodização da construção histórica do rodoviarismo no Brasil (1893-1985).

Daniela Freddo (Universidade de Brasília) e Juliano Vargas (Universidade Federal do Piauí). Quais as relações institucionais entre o passado colonial da economia brasileira e o desenvolvimento do seu sistema financeiro?

Danielle Christine Othon Lacerda (Universidade Federal do Rio de Janeiro). O capital e os livros: os negócios da família Cardoso Ayres e o desenvolvimento da atividade livreira no Recife (1830-1855).

David Diniz Kalichman (Universidade de São Paulo). A reestruturação do sistema bancário após a dissolução do primeiro Banco do Brasil (1829-1845). Iniciação científica.

Diana Chaukat Chaib (Universidade Federal de Minas Gerais). A teoria da dependência: estimação do índice de dependência.

Eder da Silva Ribeiro (Instituto Federal de São Paulo). Contratos e instituições econômicas no período joanino (1808-1821).

Ender Lucas Ferreira (Universidade Federal de Alfenas). Uma estação de cura: Poços de Caldas entre as águas e a atuação da Companhia Thermal (1906-1912).

Enrique Duarte Romero (Universidade Federal da Grande Dourados). O papel das casas comerciais entre 1870 a 1914 em Corumbá.

Fabio Farias de Moraes (Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina). A eletrificação do Sul de Santa Catarina: das primeiras iniciativas à interligação de sistemas elétricos.

Fábio Pesavento (Escola Superior de Propaganda e Marketing) e Valter Fernandes Lenine (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-riograndense / Universidade Federal do Rio Grande do Sul). As dízimas das alfândegas carioca e baiana na segunda metade do XVIII e início do XIX: uma comparação inicial.

Felipe Nogueira da Cruz (Universidade Federal de Juiz de Fora). As experiências europeia e latino-americana de integração financeira regional no pós-guerra.

Fernando Sota Fuentes (Universidade de São Paulo). Educação nacional no Estado Novo e no governo de Eurico Gaspar Dutra: rupturas e continuidades. Iniciação científica.



Flávia Fidellis (Universidade Federal de Ouro Preto) e Carla Nunes (Universidade Federal de Ouro Preto). Os elementos de modernização e urbanização da cidade de Mariana na Primeira República (1889-1930): uma análise por meio das Atas da Câmara Municipal de Mariana - Minas Gerais. Iniciação científica.

Flávia Xavier Guedes (CEDUP Abílio Paulo), Liara Darabas Ronçani (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e Alcides Goularti Filho (Universidade do Extremo Sul Catarinense). A economia catarinense em tempos de desenvolvimentismo conservador (2010-2018). Iniciação científica.

Flávio Alves Combat (Universidade Federal do Rio de Janeiro). A disputa historiográfica pela redefinição de uma memória sobre a Guerra Fria: reflexões críticas sobre as correntes Ortodoxa e Pós-Revisionista.

Gabriel Almeida Antunes Rossini (Universidade Federal do ABC) e Ramatis Jacino (Universidade Federal do ABC). Resistência e trabalho dos escravizados no Rio de Janeiro, entre 1875 e 1879: notas bibliográficas e novos dados.

Gabriel Crozetta Mazon (Universidade do Extremo Sul Catarinense). Serviço social postal: a universalização da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e a promoção da inclusão social.

Gabriel Galeti Mauro (Universidade de São Paulo). Dobb, Marx e o desenvolvimento do capitalismo. Iniciação científica.

Gabriel Silva de Jesus (Universidade Federal de Ouro Preto). A Vila de Cachoeira e Seu Termo em Tempos de Casa-Grande e Senzala: produção e comércio (1750-1808).

Gabriela Adler Lopes (Universidade Federal de Ouro Preto). Origem e formação socioeconômica do Vale do Paraíba Fluminense: o caso resendense no século XIX.

Gabriela da Silva Ferreira (Universidade Estadual de Campinas). A história da ascensão do narcotráfico na América Latina: o mercado global da cocaína.

Guilherme Grandi (Universidade de São Paulo). Crítica ao modelo de desenvolvimento do governo militar no Brasil: a produção intelectual de Celso Furtado entre 1981 e 1983.

Gustavo Pereira da Silva (Universidade Federal de São Carlos). Estrangeiras e nacionais: as maiores casas exportadoras de café em Santos (1897-1919).

Heitor Ponce Dellasta (Universidade Estadual de Campinas) e Renata Bianconi (Universidade Estadual de Campinas). Extrativismo e neoextrativismo latino-americano: da crítica à condição primário-exportadora à busca por alternativas.

Henrique Pons Agnelli (Universidade de São Paulo). Vestindo a *Wehrmacht*: as exportações brasileiras de algodão para a Alemanha, 1934-1940.



Henry Marcelo Martins da Silva (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul) e Pedro Geraldo Saadi Tosi (Universidade Estadual Paulista). A estrada de ferro São Paulo-Goyáz e os contornos do negócio ferroviário em São Paulo no início do século XX.

Herbert S. Klein (Columbia University), Francisco Vidal Luna (Universidade de São Paulo), Lélío Luiz de Oliveira (Universidade de São Paulo) e Renato Leite Marcondes (Universidade de São Paulo). Dinâmica comparada: fluxos dos escravizados africanos em São Paulo, Minas Gerais e Maranhão (1804-1848).

Ian Cartaxo Machado (Universidade Federal do Rio de Janeiro). A história econômica e social na Antiguidade e a função social da intermediação financeira no final da República Romana. Iniciação científica.

Isabela Tréz Agapito (Universidade Estadual de Campinas). Escelsa: da criação à privatização.

Isabela Tréz Agapito (Universidade Estadual de Campinas). Privatizações no Brasil: influências e reais resultados.

Ivan Colangelo Salomão (Universidade Federal do Paraná) e Alexandre Macchione Saes (Universidade de São Paulo). Estado, nacionalismo e industrialização: Hélio Jaguaribe e o debate sobre o desenvolvimentismo.

Jacob Frenkel (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e Jaques Kerstenetzky (Universidade Federal do Rio de Janeiro). História de empresas: uma concepção metodológica.

Jamile Silva Silveira (Universidade de Coimbra). A Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Brasil) e a Tennessee Valley Authority (EUA) (1930-1950).

Janaína Fernanda Battahin (Universidade Estadual Paulista). As prescrições de Política Econômica em Keynes e o Primeiro Governo Dilma Rousseff (2011-2014).

Jean Talvani Costa (Universidade Federal de Alfenas). “Em defesa da livre iniciativa”: empresariado industrial, política econômica e crise política nos Fóruns da FIEMG (1963).

João Carlos Resende (Secretaria de Educação de Minas Gerais). Fragmentação de riqueza da elite rural mineira entre a crise do escravismo e o pós-abolição.

João Maurício Buckingham Noronha Falleiros Leal (Universidade Estadual de Campinas) e Leonel Toshio Clemente (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). A transformação da estrutura industrial estadunidense; do sistema americano de manufaturas ao complexo industrial militar.

João Pedro Câmara Pereira (Universidade Federal do Maranhão). Economia-mundo capitalista e as especificidades de um sistema em camadas. Iniciação científica.

Jorge Silva Riquer (Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo). La organización de los presupuestos en la Hacienda Pública en Michoacán, 1824-1830.



José Alex Rego Soares (Universidade de São Paulo) e Alexandre Macchione Saes (Universidade de São Paulo). Imperial Brazilian Mining Association (IBMA): a City de Londres na economia escravista brasileira no início do século XIX.

José Alex Rego Soares (Universidade de São Paulo). A relação da economia brasileira no Império com o capital internacional: Uma (re) conexão com o sistema econômico mundial.

José Augusto Ribas Miranda (IBMEC-Rio de Janeiro). O jogador: estratégias de reinserção do Peru nos mercados globais de capitais 1849-1875.

José Paulo Miketen Maltaca (Universidade Federal do Paraná) e José Felipe de Araujo Almeida (Universidade Federal do Paraná). A New Chapter in the Senior Tradition: Connections Between Institutionalism and Celso Furtado's Mature Writings.

José Ricardo Fucidji (Universidade Estadual de Campinas) e Nelson Cantarino (Universidade Estadual de Campinas). Modeladores, intérpretes e copistas: o debate historiográfico recente em história do pensamento econômico.

Juan José Martínez Barraza (Universidad de Chile). Sumarios de cargo e ingresos fiscales de la caja real de Santiago en el pináculo del reformismo borbón en Chile (1768-1790).

Keanu Telles (Universidade de Brasília). O Caminho para a *General Theory*: J. M. Keynes, F. A. Hayek, e a Genealogia da Macroeconomia.

Lannay Bogea Lopes (Universidade Federal de São Paulo). O capital nacional familiar pós-reestruturação produtiva: o caso da João Fortes Engenharia S.A. (1985-2018). Iniciação científica.

Lara Feriotto (Universidade Estadual Paulista). Dívida externa e dependência: o papel dos empréstimos externos contraídos pelos governos central e paulista no desenvolvimento capitalista brasileiro (1858-1889).

Laryssa Costa Silva (Universidade Federal do Maranhão). Desigualdade social e neoliberalismo na Argentina: o impacto das privatizações e reformas trabalhistas (1989-2001).

Leandro Maia Marques (Universidade de São Paulo). O crescimento industrial de Ribeirão Preto de 1911 a 1930.

Leandro Mendes Nogueira (Universidade de São Paulo). Ignácio Rangel, a formação de um intérprete brasileiro: trajetória e interlocutores.

Leon Cardoso Esquierro (Universidade Federal de Santa Catarina) e Silvio Ferraz Cário (Universidade Federal de Santa Catarina). As trajetórias do pensamento econômico institucionalista de Douglass North: uma interpretação analítica.

Leonardo Cândido Rolim (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte). Ilustração nos Sertões do Norte da América Portuguesa: Projetos coloniais nos escritos de agentes do governo e de naturalistas, Capitánias do Ceará e do Piauí (c. 1770- c. 1810).



Leonardo Carnut (Universidade Federal de São Paulo), Brunna Mariel (Universidade de São Paulo), Bruna Mendes (Universidade de São Paulo) e Danilo Alves Rosa Moreira (Universidade de São Paulo). Pensamento econômico-social de Nelson Rodrigues dos Santos: socialismo reformista e as políticas de saúde no Brasil nos anos 1980.

Lucas Casonato (Pontifícia Universidade Católica do Paraná) e Eduardo Angeli (Universidade Federal do Paraná). A Lei da Indiferença de Jevons na argumentação de Kirzner pela relevância e singularidade da Economia Austríaca.

Lucas Paiva Ferraz (Universidade Federal do Pará) e Hilder André Bezerra Farias (Universidade Federal do Pará). Diversidade e concentração produtiva e heterogeneidades no setor agrícola brasileiro: evidências para o Censo Agropecuário de 2017. Iniciação científica.

Luciana Alem Gennari (Universidade do Estado do Rio de Janeiro). Empresas pioneiras no campo da habitação social no Rio de Janeiro nas últimas décadas do século XIX: Companhia Evoneas Fluminense e Companhia de Saneamento do Rio de Janeiro.

Luciane Franke (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e Marieli Vieira (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). Os caminhos para o desenvolvimento do Brasil: uma revisão das interpretações de Celso Furtado e de Fernando Henrique Cardoso.

Luiz Alberto Alves Couceiro (Universidade Federal do Maranhão) e Rejane Valvano Corrêa da Silva (Universidade Federal do Maranhão). Capitalismo global através do Maranhão: algodão, escravização e quilombos no século XVIII.

Luiz Carlos Soares (Universidade Federal Fluminense). Da “ilustração industrial” à “primeira economia do conhecimento”: algumas considerações sobre as contribuições historiográficas de Joel Mokyr, Peter M. Jones e Margaret C. Jacob.

Luiz Eduardo Simões de Souza (Universidade Federal do Maranhão). Para uma história das contas nacionais no Brasil: origens.

Luiz Fernando Saraiva (Universidade Federal Fluminense), Elione Silva Guimarães (Arquivo Histórico da Prefeitura de Juiz de Fora), João Felipe Cury Mathias (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e Seme Gebara Neto (Universidade Federal de Minas Gerais). Desigualdade de Renda em Sociedades Escravistas (Juiz de Fora c. 1870/79).

Marcelo Augusto Monteiro de Carvalho (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Campus São Paulo). O início da política indigenista federal brasileira: uma tentativa de proteção fraterna e republicana (1892 a 1918).

Marcelo Toma Oliveira (Universidade Federal do ABC) e Ramón García Fernández (Universidade Federal do ABC). A complexidade do desenvolvimento socioeconômico e o papel da política industrial: uma leitura a partir da Assessoria Econômica de Getúlio Vargas.



Márcia Cecília Flexa Freitas (Universidade de Brasília). Produção e transporte de madeira entre o Grão-Pará e Lisboa dos séculos XVIII e XIX.

Marcia Eckert Miranda (Universidade Federal de São Paulo). Dízimos: contratos, ramos e ramistas na Capitania do Rio Grande de São Pedro (1750-1820).

Márcio Ferreira Rocha (Universidade Estadual de Campinas) e Fábio Antônio de Campos (Universidade Estadual de Campinas). Burguesia brasileira e regime cambial no debate historiográfico do Segundo Governo Vargas (1951-1954).

Marcos Taroco Resende (Universidade Federal de Minas Gerais), Fágner João Maia Medeiros (Universidade Federal de Minas Gerais) e Isadora Pelegrini Silva (Universidade Federal de Minas Gerais). A Economia Mineira no século XVIII como objeto historiográfico.

Marcos Taroco Resende (Universidade Federal de Minas Gerais). Um Minotauro às margens do lago Michigan: a Escola de Chicago enquanto objeto historiográfico.

Maria Alice Rosa Ribeiro (Universidade Estadual Paulista e Centro de Memória da Unicamp). Rudolf Hilferding no Brasil. *Conférence Parlementaire Internationale du Commerce*. Rio de Janeiro, setembro de 1927.

Maria Daniele Cruz dos Santos (Universidade Federal Fluminense), Camila Pereira Brígido Rodrigues (Universidade Federal Fluminense), Emmanoel de Oliveira Boff (Universidade Federal Fluminense) e Caroline Miranda Cavalcante (Universidade Federal do Rio de Janeiro). Instituições e os limites da racionalidade: um contraponto entre Robbins, Veblen e Coase.

Mariana Albuquerque Rodrigues Viotti (Universidade Federal de São Paulo) e Fábio Alexandre dos Santos (Universidade Federal de São Paulo). Petrolina: seca, irrigação e desenvolvimento (1959-2013).

Marianna Braghini Deus Deu (Universidade Estadual de Campinas). Empresas militares privadas e processos históricos de privatização da guerra: a história da Dyncorp como estudo de caso.

Marina Gusmão de Mendonça (Universidade Federal de São Paulo) e Rafael Almeida Ferreira Abrão (Universidade Federal do ABC). A trajetória de Monteiro Lobato como empresário e o debate da questão do petróleo no Brasil.

Marluci Aparecida da Silva Hussein (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), Caroline Gonçalves (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), Fernando Thiago (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul) e Wanessa Pereira Rodrigues (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul). História de negócios árabes em Corumbá/MS: O caso da empresa Suzana Confecções e Calçados.





Mateus Rezende de Andrade (Universidade Federal de Juiz de Fora) e Luis Felipe Duarte e Silva (Universidade Federal de Juiz de Fora). O Fundo Chefia de Polícia: análise e perspectivas metodológicas.

Mateus Rezende de Andrade (Universidade Federal de Juiz de Fora). Concentração de capital, acentuação das desigualdades e transformações socioeconômicas em Minas Gerais nas primeiras décadas do século XIX: uma análise da posse de cativos no Vale do Rio Piranga.

Matheus Alves Guedes Mercini (Universidade Federal de Ouro Preto). Economia cafeeira, produção de alimentos e interiorização do Brasil na Primeira República. Iniciação científica.

Matheus Pires Matos (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri). Roberto Simonsen e os desafios do protecionismo na via colonial.

Matheus Sinder (Universidade Federal Fluminense). A Indústria Escravista no Oitocentos: o caso das fábricas do Rio de Janeiro (1808-1850).

Matyas Laszlo Abeling Szabo (Universidade Federal do ABC) e Patrícia Helena Fernandes Cunha (Universidade Federal do ABC). Economia do Peru no século XXI: uma história econômica de crescimento e dependência.

Maximiliano Mac Menz (Universidade Federal de São Paulo). Sob a sombra do asiento: contrato e contratadores de Angola (1640-1705).

Michele Cristina Vasques Bertoloni (Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais San Tiago Dantas UNESP - UNICAMP - PUC-SP) e Carlos Eduardo Ferreira de Carvalho (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo). O acordo de associação Mercosul-União Europeia e a inserção do Brasil nas cadeias globais de valor.

Milena Fernandes de Oliveira (Universidade Estadual de Campinas). A Escola dos Annales e processo de institucionalização da História Econômica na França (1929-1945).

Milena Yumi Nakaione (Universidade Federal do ABC) e Gabriel Almeida Antunes Rossini (Universidade Federal do ABC). Aspectos Econômicos e Demográficos das Fugas de Escravizados ocorridas no Sudeste do Império do Brasil (1880-1888).

Natânia Silva Ferreira (Universidade Estadual de Campinas). A cidade como objeto de consumo – Construção do espaço urbano de Belo Horizonte.

Olavo Augusto de Castro Alves Panisson (Universidade Federal de Ouro Preto). As relações entre Brasil e África no contexto de tentativa de mudança da geografia do Sistema Mundial 2002-2014. Iniciação científica.

Paulo Henrique Furtado de Araujo (Universidade Federal Fluminense). A contradição fundamental da sociedade capitalista no Livro Primeiro de *O capital*: determinações gerais e consequências.



Paulo Roberto Cimó Queiroz (Universidade Federal da Grande Dourados). O longitudinal e o transversal: o sistema fluvial Paraná-Paraguai e seus concorrentes no acesso ao interior da América do Sul (séculos XVI-XX).

Pedro Bermond Valls (Universidade Federal de Santa Catarina) e Solange Regina Marin (Universidade Federal de Santa Catarina). O caráter multiconceitual e ubíquo da “igualdade” no debate ético da modernidade e implicações metodológicas para a pesquisa social normativa. Iniciação científica.

Pérola Maria Goldfeder Borges de Castro (Universidade de São Paulo). A economia das luzes: reformas tarifárias postais e dinâmicas de circulação de impressos no Brasil do século XIX.

Philippe Moreira (Universidade Federal Fluminense). A tempestade perfeita: fronteiras, cultura e economia na formação das rotas de comércio entre Rio de Janeiro e Minas Gerais no mundo Atlântico, século XVIII.

Rafael Aubert de Araújo Barros (Universidade de São Paulo) e Luiz Eduardo Simões de Souza (Universidade Federal do Maranhão). A análise multidisciplinar de Manuel Correia de Andrade.

Rafael Aubert de Araujo Barros (Universidade de São Paulo), Perla Daniele Costa Carreiro (Universidade Federal do Maranhão) e Fernansa Tomaz de Pinho Silva (Universidade Federal do Maranhão). *A terra e o homem do Nordeste*, de Manuel Correia de Andrade: a história de um livro. Iniciação científica.

Rafael Galvão de Almeida (Universidade Federal de Minas Gerais). Camelot Elétrica: um economista visita a Corte do Rei Arthur.

Raphael Rodrigues de Oliveira (Universidade Federal de Uberlândia). Empréstimos do Fundo Monetário Internacional: trajetória e crítica às condicionalidades.

Renata Almeida de Andrade (Universidade Federal do Pará), Rogger Mathaus Magalhães Barreiros (Universidade Federal Fluminense) e Danilo Araújo Fernandes (Universidade Federal do Pará). A expansão da fronteira agropecuária, política de incentivos fiscais e a formação do mercado de terras no estado do Pará.

Renato Leite Marcondes (Universidade de São Paulo) e Lélío Luiz de Oliveira (Universidade de São Paulo). Renascimento açucareiro: Importações de açúcar brasileiro pelo Porto (1762-1800).

Ricardo Antonio Soldera (Universidade Estadual de Campinas). A evolução da economia capitalista entre as décadas de 1950 e 1970. As origens da economia transnacional.

Ricardo Neves Streich (Universidade de São Paulo). Repensando o papel do Estado: as estratégias de desenvolvimento de Fox e Lula I.



Rita de Cássia da Silva Almico (Universidade Federal Fluminense) e Luiz Fernando Saraiva (Universidade Federal Fluminense). Escravidão, modernidade e eletricidade no Brasil escravista.

Rodolfo Iván González Molina (Universidad Nacional Autónoma de México). Diseño Institucional, sus alcances y efectos durante el régimen de Porfirio Díaz (1876-1910) en México, Rafael Núñez (1880-1894) y Rafael Reyes (1904-1909) en Colombia. Un análisis comparativo.

Samara Poppe Carvalho (Universidade Federal de Santa Maria) e Vinícius Vieira Pereira (Universidade Federal do Espírito Santo). Rupturas e continuidades no pensamento econômico latino-americano: um estudo sobre a CEPAL.

Sammya Daniele Paixão dos Santos (Universidade Federal do Pará). O comércio fluvial e as tensões nas fronteiras na Capitania do Grão-Pará e Rio Negro no período de 1790-1797. Iniciação científica.

Siméia de Nazaré Lopes (Universidade Federal do Pará). Comércio clandestino na província do Pará: desvios e práticas comerciais na primeira metade do século XIX.

Thiago Vinícius Mantuano da Fonseca (Universidade Federal Fluminense). Economia capitalista aos solavancos: da economia de guerra à de reconstrução (1898-1925).

Thomas Hyeono Kang (Escola Superior de Propaganda e Marketing Porto Alegre e Fundação Getúlio Vargas, São Paulo). Insisting on educational backwardness: the political economy of education under military rule in Brazil, 1964-1985.

Tito Souza da Silva (Universidade Federal do Espírito Santo). O comércio como pacificador: Alberdi e a proposta de uma economia política para a América Latina.

Ulisses Rubio Urbano da Silva (Universidade Federal de Alagoas). Cultura e Desenvolvimento: diálogos entre Celso Furtado e Nelson Werneck Sodré.

Valéria Braga dos Santos (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro). CECISA: a imobiliária da Companhia Siderúrgica Nacional em Volta Redonda/RJ.

Vanessa F. Jurginfeld (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri). A CEPAL originária: entre as amarras da ONU e as críticas à sua teorização.

Wagner de Santana Lima (Universidade Anhembi Morumbi) e Elisa Ranieri Bayón (Universidade Anhembi Morumbi). Para além do controle de inflação: A importância do Plano Real na racionalização das contas públicas do Estado Brasileiro. Iniciação científica.

Wilson Vieira (Universidade Federal do Rio de Janeiro). O segundo governo Vargas (1951-1954) e os dilemas do capitalismo dependente brasileiro: uma contribuição ao debate.

Wolfgang Lenk (Universidade Federal de Uberlândia) e Leonardo Segura Moraes (Universidade Federal de Uberlândia). Aproximação a Al-Muqaddimah: Ibn Khaldūn em perspectiva historiográfica.



Yuri Damasio (Universidade do Extremo Sul Catarinense) e Alcides Goularti Filho (Universidade do Extremo Sul Catarinense). Transporte aéreo regional em Santa Catarina (1945-1965). Iniciação científica.

Zezito Rodrigues da Silva (Universidade do Estado da Bahia). Moeda, crédito e estratégias de negociação na economia algodoeira dos sertões da Bahia – Século XIX.